

O SÍMBOLO DOS APÓSTOLOS

1º artigo: Creio em Deus Pai Todo Poderoso.

1. Deus pode falar aos homens, pois deu-lhes a faculdade de se entenderem.
2. Deus falou verdadeiramente aos homens; é o que se chama Revelação.
3. Sem a Revelação não nos poderíamos salvar, visto ser impossível saber, por nós próprios, o que é preciso crer e fazer para obtermos a Salvação.
4. Distinguem-se três revelações: 1º a Revelação primitiva, feita por Deus a Adão e aos patriarcas; 2º a Revelação Mosaica, feita por Deus a Moisés; 3º a Revelação cristã que nos foi feita por Nosso Senhor Jesus Cristo.

O Símbolo dos Apóstolos.

5. O símbolo dos Apóstolos é uma profissão de Fé que os Apóstolos nos deixaram e que, em doze artigos, encerra as verdades principais que devemos crer.
6. A primeira dessas verdades é que há um Deus, e um só, exclusivamente.
7. Cremos em Deus, porque Ele próprio nos revelou a sua existência.
8. Também a razão nos diz que há um Deus, porque, se não houvesse, o mundo não poderia existir. com efeito, o mundo não poderia criar-se a si mesmo, como nem sequer pode criar-se uma casa ou um relógio.
9. Deus é um puro espírito, infinitamente perfeito, criador do Céu e da Terra, e soberano Senhor de todas as coisas.
10. Digo que Deus é um puro espírito, porque não tem corpo, e não pode ser visto pelos nossos olhos, nem tocado pelas nossas mãos.

11. Digo que Deus é infinitamente perfeito, porque Ele possui todas as perfeições e as suas perfeições não têm limites.

12. Deus tem existido sempre; nunca teve princípio, e nunca há-de ter fim.

13. Deus está no Céu, na terra, e em toda a parte.

14. Deus conhece todas as coisas, o passado, o presente, o futuro, e até os nossos pensamentos e desejos e vê-nos sempre, mesmo quando nos ocultamos para o ofender.

O Mistério da Santíssima Trindade.

15. Um mistério é uma verdade revelada por Deus, e que nós devemos acreditar, embora a não possamos compreender.

16 . O mistério da Santíssima Trindade é o mistério de um só Deus em três pessoas, a saber, o Pai, o Filho, e o Espírito Santo.

17. O Pai é Deus, o Filho é Deus, o Espírito Santo é Deus, O Pai, o Filho e o Espírito Santo são um só e o mesmo Deus; são iguais em todas as coisas, porque têm uma só e a mesma substância, e portanto uma só e a mesma divindade.

Explicação da Gravura.

18. A Santíssima Trindade está representada no centro por um grande triângulo, no qual se vê Deus Pai sobre o globo do mundo, segurando os braços da Cruz à qual está pregado Jesus Cristo, seu Filho; o Espírito Santo, sob a forma de uma pomba, derrama os seus raios de luz entre o Pai e o Filho, o que nos dá a entender que procede do Pai e do Filho.

19. Ao alto da gravura vê-se, à esquerda, Jesus Cristo, conferindo aos Apóstolos, antes de subir ao Céu, a missão de ensinar todas as nações e de as baptizar em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo.

20. Vê-se, à direita, o Baptismo de Jesus Cristo, no qual se manifestaram as três pessoas divinas. (Ver. a gravura 19.)

21. Em baixo, à esquerda, vemos Abraão recebendo a visita de três Anjos; Abraão viu os três, e apenas saudou a um, dizendo: "Senhor, se achei Graça diante dos teus olhos, não passarás sem visitar a casa do teu servo".

22. À direita, vemos Santo Agostinho e uma criança, - Um dia, o santo Bispo de Hipona passeava à beira-mar, querendo aprofundar o mistério da Santíssima Trindade. De súbito, vê uma criança entretida a encher uma pequena concha e a vasar a água numa cova que abrira na areia. "Meu filho, que pretendes tu fazer? - "Quero meter neste buraco toda a água do mar" - "Mas tu bem vês que este buraco é muito pequeno para tanta água". - "Mais fácil me será meter o mar neste buraco, do que tu compreenderes o mistério da Santíssima Trindade". - E dizendo isto, a criança desapareceu. Era um anjo que tomara aquela forma para advertir o santo de que o mistério da Santíssima Trindade era impenetrável a todos os espíritos criados.
